

## STAL saúda greve dos trabalhadores da Administração Pública italiana

19-Dez-2011

**MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE**No dia em que os trabalhadores italianos cumprem uma greve geral contra os cortes e as medidas de austeridade levadas a cabo pelo seu governo, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local portuguesa (STAL) manifesta solidariedade e deseja os melhores êxitos para esta jornada de luta, afirmando que é preciso resistir à ofensiva neoliberal levada a cabo pela União Europeia e pela generalidade dos seus Estados-membros, que sob a batuta de Merkel e Sarkozy pretendem utilizar a crise do capitalismo para aprofundar condições de exploração e deferir golpes violentos sobre os direitos, as condições de vida dos trabalhadores, os serviços públicos, a Europa social e a democracia.

Para a Direcção Nacional do STAL a actual crise tem origem numa Europa que é cada vez mais a Europa do capital e dos poderosos, uma Europa que age contra os trabalhadores e procura a todo o custo aumentar margens de exploração, atacando direitos, reduzindo salários e destruindo serviços públicos.

Merkel e Sarkozy servem-se da crise e procuram a todo o custo reeditar o eixo franco-alemão para comandar a Europa a seu bel-prazer, aprofundando o neoliberalismo e destruindo as principais conquistas dos trabalhadores alcançadas durante décadas de luta.

A Europa do Século XXI já não é mais uma Europa da justiça social, do desenvolvimento, da democracia e dos direitos, é antes uma Europa que retrocede para patamares apenas vistos nos períodos mais selvagens do capitalismo, há dois séculos atrás.

Por isso o STAL considera que é fundamental a intensificação da luta dos trabalhadores a todos os níveis “ nos locais de trabalho, nas ruas, em cada país e no espaço europeu em geral “ uma luta que é cada vez mais uma luta de todos nós contra o neoliberalismo, o empobrecimento e as injustiças, pelos direitos, pelos salários, pelo emprego, pelos serviços públicos, por uma Europa justa e solidária, pelo futuro e pela democracia.

Por isso em Portugal os trabalhadores têm vindo a lutar e continuarão este combate que consideramos fundamental na sociedade, por isso a nossa solidariedade com a luta dos trabalhadores italianos é activa, calorosa e empenhada.

A luta continua!